

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO: UM ESTUDO SOBRE OS BALNEÁRIOS DA BARRA DO CHUÍ E ALVORADA, NO SUL DO BRASIL

Maristel Pozzada

Maribel Molina Mello

Melise Lima Pereira

Taís Natália Cruz Pereira

RESUMO: Este estudo realizado nos balneários da Barra do Chuí e Alvorada, localizados no extremo sul do Brasil, no município de Santa Vitória do Palmar tem o interesse de coletar dados e informações sobre as condições atuais de tais localidades. Sendo os dois balneários detentores de atrativos naturais e históricoculturais importantes para o desenvolvimento do turismo da região, ambos carecem de planejamento específico para tal desenvolvimento. Os dados coletados referentes à infraestrutura, oferta e demanda, são imprescindíveis para a realização de ações futuras nas áreas de planejamento turístico das localidades, tendo em vista que o município passa a ver o turismo como uma nova fonte de geração de renda.

Palavras-chave: Planejamento; Turismo; Desenvolvimento Turístico.

INTRODUÇÃO

O turismo geralmente é visto como um gerador alternativo de emprego e renda, sendo adotado em muitos lugares com o propósito de promover o desenvolvimento econômico. Sabe-se que o fenômeno turístico pode também auxiliar na valorização e proteção dos patrimônios ambientais e culturais e estimular o sentimento de pertencimento de uma comunidade pela sua origem e seus costumes. Entretanto, se a implementação da atividade turística não for controlada e pensada desde o seu início, diversos fatores negativos podem surgir, tais como massificação do local, impactos irreversíveis aos patrimônios, especulação imobiliária, descaracterização da localidade e os efeitos contraproducentes da sazonalidade. Para evitar esses problemas é necessário um planejamento detalhado e anterior ao desenvolvimento do processo turístico, muito embora com frequência isso não ocorra.

Existem diversas definições e conceitos de planejamento. Alguns elementos, entretanto, são comuns a diversos autores: sistema, processo, conjunto de ideias,

previsão. O planejamento é uma ferramenta indispensável para o bom desenvolvimento de uma atividade, pois, somente através dele é possível potencializar os impactos positivos e minimizar os impactos negativos de qualquer atividade. Molina (2005, p. 54) descreve algumas etapas que devem ser seguidas para efetuar um planejamento turístico: inventário, diagnóstico, prognóstico e elaboração de planos, programas e projetos. Para a elaboração do estudo foram utilizadas algumas das etapas elencadas pelo autor, com o propósito de coletar dados e possibilitar uma melhor estruturação das localidades a fim de recepcionar e atender a demanda turística.

As localidades que são o objeto deste estudo são os balneários da Barra do Chuí e Alvorada, localizados no extremo sul do Brasil, no município de Santa Vitória do Palmar no RS. Estas localidades já possuem um relevante fluxo turístico, condicionado à sazonalidade. Apresentam diversos problemas de infraestrutura que devem ser analisados para que se possa pensar na futura resolução. Este estudo se justifica visto que não foram encontrados outros documentos de pesquisa e análise que tenham relação com planos de desenvolvimento do turismo e de planejamento de infraestrutura das localidades em questão.

METODOLOGIA

O levantamento dos dados relativos aos atrativos naturais, históricoculturais, infraestrutura, oferta e demanda, foi realizado mediante visitas in loco durante a alta temporada (dezembro/abril) e a baixa temporada (maio/ novembro), nos anos de 2012 e 2013, além de consulta ao poder público municipal a fim de conhecer o plano diretor do mesmo.

Constatou-se que as localidades têm sua economia vinculada diretamente ao turismo, existindo apenas um comércio de subsistência durante o ano todo e uma pequena oferta de serviços na alta temporada: na Barra do Chuí, 2 churrascarias, 2 pizzarias, 2 restaurantes, 1 lanchonete e 1 sorveteria e no Alvorada, 3 pizzarias, 1 churrascaria, 2 restaurantes, 1 sorveteria e 4 quiosques de venda de lanches. Compõe a oferta de serviços 2 hotéis na Barra do Chuí e um apart-hotel no Alvorara; uma oferta extra-hoteleira que inclui complexos com cabanas e de casas

particulares de aluguel que totalizam uma oferta de aproximadamente 2500 leitos divididos entre os dois balneários e 2 campings: o do Alvorada com cerca de 40 lotes para campistas e o da Barra do Chuí com 280 lotes.

O abastecimento de água é realizado pela Companhia Riograndense de Saneamento-CORSAN. Não há tratamento das águas servidas. A coleta de resíduos é realizada pelo poder público municipal.

Nas duas localidades o fornecimento de energia é realizado pela Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE.

Existem duas empresas de transporte interurbano com linha regulares e um ponto de táxi localizado no trevo de acesso à Barra do Chuí.

Existem apenas duas vias asfaltadas, a de acesso a Barra do Chuí e a que leva a Ponte Internacional, as demais são de saibro e areia.

Como aspectos naturais e ambientais destacam-se o Arroio Chuí, limite de fronteira. A foz do Arroio, localizada na Barra do Chuí, é de grande interesse turístico, explorada desde a fundação do balneário. A “Prainha” é uma praia de água doce formada por uma enseada em uma das curvas do mesmo Arroio. A extensão costeira dos dois balneários que é de aproximadamente 7 km sobre o oceano Atlântico.

Como aspectos de interesse histórico-cultural e arquitetônico são destacados os Molhes do Arroio Chuí. construção em pedra e tetraedros de concreto armado concluída no ano de 1976. O Farol da Barra do Chuí construído em 1910, que pertence à Marinha do Brasil. O Museu Atelier Hamilton Coelho, espaço permanente de cultura e arte ambiental, aberto ao público em 2001. O marco histórico de fronteira, Marco 1-P situado no ponto mais meridional do município, construído em 1852. A Ponte Internacional de ligação entre Brasil e Uruguai, sobre o Arroio Chuí, localizada no km 0 da ERS-699. A estátua de Iemanjá no Alvorada que se encontra em um largo à beira mar, construída entre 2007 e 2008.

A administração é centralizada na sede do município. Os órgãos públicos encontrados nas localidades são 1 escola de ensino fundamental, 1 unidade de saúde básica que também abriga 1 Posto da EBCT (Correios) e 1 Posto da Brigada Militar (aberto apenas na alta temporada). As áreas públicas encontradas são 1

praça e 1 centro de convivências na Barra do Chuí e 1 praça e um largo no Alvorada.

A demanda turística das localidades é constituída por um público variável conforme os fluxos sazonais, composta principalmente por turistas vindos da Argentina e do Uruguai e do Mercosul. Em menor quantidade, turistas vindos do centro e do sul do estado do Rio Grande do Sul e esporádicas visitas de turistas europeus e da América do Norte. A população local é estimada em 1200 habitantes e passa, na alta temporada, a variar entre 6000 a 7000 habitantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da análise dos dados levantados, chegamos a algumas conclusões. As localidades apresentam muitas características favoráveis à prática do turismo, contando com diversos atrativos e potenciais atrativos nos diversos segmentos do turismo sem possuir produtos consolidados; apresentam uma demanda considerável, condicionada aos fluxos da sazonalidade e, além disso, carecendo de infraestruturas básica e específica para o turismo. Não há no Plano Diretor do município previsão de desenvolvimento turístico da faixa litorânea. O Plano Diretor define zonas de interesse especial turístico apenas na sede do município.

A sazonalidade limita os ganhos dos trabalhadores e provoca o êxodo de indivíduos jovens, da mesma forma que torna mais difícil estimular o empresariado a investir e melhorar a estrutura de apoio. Sem a consolidação dos atrativos já existentes como produtos e a criação de novos produtos que possam captar uma média de público anual, não serão solucionados os problemas referentes à sazonalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ficou constatado que os balneários da Barra do Chuí e do Alvorada possuem potencial para o desenvolvimento da atividade turística, carecendo de infraestrutura e planejamento. Além disso, a região recebe um intenso fluxo de turistas em qualquer época do ano, transitando entre Brasil e Uruguai. Para que a

atividade turística seja desenvolvida plena e responsavelmente nos dois balneários, é urgente a implementação de Políticas Públicas voltadas ao Turismo e de um planejamento a médio e longo prazo, priorizando um Plano Diretor que contemple tais políticas públicas, um programa de Proteção Ambiental que preveja a instalação de saneamento básico nas localidades e ações de Educação Ambiental, capacitação de mão de obra, projetos de urbanização e revitalização dos espaços públicos.

REFERÊNCIAS

AZAMBUJA, Péricles. **História das Terras e Mares do Chuí**. Caxias do Sul: UCS, Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1978.

BARRETO, Margarita. **Planejamento e Organização em Turismo**. Campinas: Papyrus, 2001.

BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do Espaço Turístico**. Bauru: Edusc, 2002.

CÉSAR, Pedro. **Turismo Desenvolvimento Sustentável: Análise dos Modelos de Planejamento Turístico**. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.

COOPER, Chris. **Turismo Princípios de Práticas**. Porto Alegre: BOOKMAN, 2007.

DIAS, Reinaldo. AGUIAR, Marina Rodrigues de. **Fundamentos do Turismo**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2002.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo: Políticas e Desenvolvimento do Turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2008.

JUNG, Roberto Rossi. **O Barão da Barra do Chuí: Uma Biografia não Autorizada nem muito Cristã de João Pedro Pereira, mais conhecido como Joca Documento**. Porto Alegre: Martins Livreiro Editora, 2004.

MOLINA, Sergio. **Turismo: Metodologia e Planejamento**. Bauru: EDUSC, 2005.

MOLINA, Sergio; RODRIGUEZ, Sergio. **Planejamento Integral do Turismo: Um Enfoque para a América Latina**. Bauru: EDUSC, 2001.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e Planejamento Sustentável: A Proteção do Meio Ambiente**. Campinas: Papyrus, 2006.